

**ATA DA 265ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 10/12/2020**

**PRESIDENTE**

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

**COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA**

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

**SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

**LISTA DE PRESENÇA**

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil:**

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ELZA CALIXTO LIMA (SUPLENTE) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

GIVANILDO OLIVEIRA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA APARECIDA DA CONCEIÇÃO PRADO DE CAMARGO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ZANDRA FÁTIMA BAPTISTA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JILSOMAR PINHEIRO DA SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARTA ANTÔNIA SOARES (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

DAVI ALVES SENA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MÁRIO FRANCISCO FRANÇA DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
GILBERTO FRACHETTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS  
ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

**Representantes dos Trabalhadores em Saúde:**

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
FLÁVIA ANUNCIÇÃO DO NASCIMENTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
LUMENA ALMEIDA CASTRO FURTADO (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
CLÁUDIO ANDERSON RODRIGUES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
MARGARETH ANDERÁOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

**Representantes das Instituições Governamentais:**

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA  
MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
REINALDO JOSÉ TOCCI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO LUCRATIVO  
VERA MARIA DA SILVA RIBEIRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

**Representantes do Poder Público:**

FÁBIO HENRIQUE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
FRANCIS DA SILVA FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARILDA SILVA SOUSA TORMENTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
DRAUSIO SOARES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

**II – Justificativas de ausência:**

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO  
ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
ANDERSON PEREIRA LOPES (TITULAR) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
MARISA ROSA BARBOSA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
JONATHAN DE JESUS SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
SUELY LIMA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARGARETE APARECIDA DE OLIVEIRA PRETO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
EDUARDO GIACOMAZZI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS  
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
ANA LÚCIA FIRMINO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
MARGARETH ANDERÁOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE  
PROFISSIONAIS LIBERAIS  
MARCO AKERMAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA  
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
CARLOS ALBERTO FERREIRA GOULART (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS  
LUÍZ CARLOS BARBOSA ALVES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
DRAUSIO SOARES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **III – Ausentes:**

Em virtude da realização da reunião através de videoconferência, onde alguns conselheiros não puderam ter acesso ou relataram dificuldades no uso da ferramenta Microsoft Teams, os ausentes terão justificativa garantida.

### **ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:**

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

### **DIGITAÇÃO:**

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA  
SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

### **REVISÃO GERAL:**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Inicia a reunião e solicita ao secretário geral do CMSSP que dê um panorama dos conselheiros presentes e ausentes.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS-SP:** Lê os nomes dos conselheiros presentes, 22 no total. Solicita um minuto de silêncio em respeito ao falecimento da Sra. Maria Aparecida Justino Leite, mãe do conselheiro Leandro.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Agradece aos conselheiros pelas manifestações e estende as condolências às famílias dos mais de 167 mil mortos pela Covid.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS-SP:** Lê a pauta da reunião.

- A- Aprovação das Atas da 264ª Reunião Plenária Ordinária e 8ª e 9ª Reunião Plenária Extraordinária**
- B- Informes da Mesa;**
- C- Informes dos Conselheiros;**
- D- Informes das Comissões;**
- E- Ordem do Dia:**

- Situação da Covid-19 no município de São Paulo – nº de casos, internações, testagem, rastreamento, vacinas;

- COVISA – situação após a reestruturação;

- Apresentação – COAPES – Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde;

- 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo e Comissão Organizadora da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

- Transferência do serviço de Hormonioterapia da UBS Santa Cecília para a administração da IABAS.

### **Deliberações**

- Habilitação da UPA 24h Tatuapé.

- Resolução sobre as condições da Escola Municipal de Saúde;

- Comissão de Alimentação e Nutrição

- Aprovar “ad-referendun” a participação dos conselheiros municipais de saúde no I Congresso Brasileiro de Políticas e Sistemas de Atenção às Urgências e Acesso Hospitalar

- Apresentação do BID nas Coordenadorias – Referendar as datas.

**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS:** - questão de ordem – Diz que a pauta está pesada, pede para evitarem a inclusão de novas pautas. Comunica a presença dos técnicos da COVISA, Atenção Básica e RH.

**Silas Lauriano Neto, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** - questão de ordem – Fala para ouvir primeiro as solicitações de inclusão para depois dizerem se aprovam ou não.

**Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Tem dúvidas em relação à pauta, pois participou da executiva e não lembra de terem discutido a questão da transferência do serviço de hormonioterapia.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Esclarece a conselheira.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Propõe que a Transferência do serviço de Hormonioterapia passe para o terceiro ponto da Ordem do Dia.

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Propõe incluir em deliberações a aprovação de seminário ou roda de conversa sobre as doenças raras em fevereiro.

**Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Propõe a inversão de pauta passando a Ordem do Dia logo após os informes e em seguida as deliberações, ficando os informes para o final.

**Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público:** Diz que a transferência do serviço de hormonioterapia está sendo discutido no conselho gestor da STS Santa Cecília, que o serviço está sendo ampliado para outras unidades e propõe que a discussão seja feita no nível local.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS-SP:** Solicita a inclusão no item das deliberações da aprovação do calendário de reuniões do CMSSP e de suas comissões para 2021 e pede ao Sr. Deodato para que possa dar o informe da mesa antes da Ordem do Dia.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMS/SP:** Informa que fará as inscrições e pede que os conselheiros sejam sucintos e respeitem o tempo. Informou que a conselheira Nelza está solicitando pelo chat que o conselho gestor da STS Freguesia do Ó leia manifesto.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Coloca em regime de votação a aprovação da pauta da reunião com as inclusões e inversões solicitadas. Aprovada por aclamação, ficando da seguinte maneira:

**A- Aprovação das Atas da 264ª Reunião Plenária Ordinária e 8ª e 9ª Reunião Plenária Extraordinária**

**B- Informes da Mesa;**

**C- Ordem do Dia:**

- Situação da Covid-19 no município de São Paulo – nº de casos, internações, testagem, rastreamento, vacinas;
- COVISA – situação após a reestruturação;
- Transferência do serviço de Hormonioterapia da UBS Santa Cecília para a administração da IABAS.
- Apresentação – COAPES – Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde;
- 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo e Comissão Organizadora da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

**D- Deliberações**

- Habilitação da UPA 24h Tatuapé;
- Resolução sobre as condições da Escola Municipal de Saúde;
- Comissão de Alimentação e Nutrição;
- Aprovar “ad-referendum” a participação dos conselheiros municipais de saúde no I Congresso Brasileiro de Políticas e Sistemas de Atenção às Urgências e Acesso Hospitalar;
- Apresentação do BID nas Coordenadorias – Referendar as datas;
- Aprovar a realização de seminário ou roda de conversa sobre doenças raras para fevereiro/21;
- Aprovar o calendário de reuniões do CMSSP para 2021.

**E- Informes dos Conselheiros**

**F- Informes das Comissões**

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS-SP:** Coloca em regime de votação a aprovação das Atas da Aprovação das Atas da 264ª Reunião Plenária Ordinária e 8ª e 9ª Reuniões Plenárias Extraordinárias.

**Aprovado por aclamação.** Em seguida informa que foi publicado no Diário Oficial da Cidade os nomes dos Srs. Anderson Pereira Lopes e Elza Calixto Lima, representantes do Movimento Popular de Saúde da Região Sul, como conselheiros do CMSSP, segmento dos usuários.

**Ordem do Dia**

**Situação da Covid 19 no município de São Paulo**

**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS:** Informa que estão presentes os seguintes representantes da SMS: Sra. Selma Anequini Costa – Covisa, Sr. Felipe – Atenção Básica, Sra. Cláudia de Crescenzo – COGEP e também uma representante da CRS Sudeste. Explica que o Secretário Municipal da Saúde está em entrevista coletiva e aguarda resposta se ele poderá participar da reunião.

**Selma Anequini Costa, Divisão de Vigilância Epidemiológica – COVISA: Realiza apresentação (disponibilizada em anexo para os conselheiros)**

**Dr. Felipe, Atenção Básica – SMS:** Diz que todas as equipes da Atenção Básicas estão mobilizadas no enfrentamento à Covid. Ressalta a questão da prevenção, mantra de que a pandemia não acabou. Mobilização das equipes nas comunidades com foco na prevenção, mais de 24.500 ações nos territórios, mais de 3 milhões de pessoas abordadas. Maior foco de ações comunitárias nas regiões com o maior número de casos. Nos dias 11 e 12 serão realizados o Dia D de enfrentamento à Covid com diversas ações de saúde, principalmente nos locais com maior número de circulação de pessoas, ações em conjunto com a CET. Todos os pacientes com sintomas, que estão passando nas unidades, estão sendo monitorados diariamente durante 14 dias. 842 mil pacientes monitorados diariamente, sendo mais de 600 mil altas e 172 mil ainda em monitoramento. Através de parceria com a Uninove, os pacientes pós Covid, aqueles que estão saindo da internação hospitalar também estão sendo monitorados e triados, pois necessitam de acompanhamento. São quase 30 mil. Há ainda a parceria com ambulatorios e com a própria Uninove para fisioterapia respiratória após a saída da internação. Fala também sobre a quantidade de testagens.

**Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Pergunta se nos quadros estatísticos constam os hospitais públicos e privados.

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Pergunta se está sendo considerada a primeira onda ou se estamos entrando numa segunda onda. Diz ainda que alguns leitos foram desativados e, se o que existe hoje, comporta o crescimento abrupto de casos. Finaliza perguntando se a SMS já está preparada para a demanda da vacinação quando ela acontecer.

**Cláudio Anderson Rodrigues de Souza, Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função FIM:** Quer saber se há nesse monitoramento uma análise comparativa entre o período que antecedeu as eleições municipais e se há uma segmentação para o morador de rua.

**Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** Diz que o Conselho Gestor da STS Butantã questionou o Secretário Municipal da Saúde sobre a troca de laboratório, da AFIP, cujos resultados de PCR ficavam prontos em três ou até dois dias, para um outro laboratório que está demorando de sete a dez dias. Isso está causando problemas para os próprios trabalhadores, pois sobrecarrega o sistema.

**Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Reforça a questão do prazo de entrega dos resultados dos testes, pergunta se são feitos testes nos pacientes com síndrome respiratória aguda, acha que os mapas hospitalares não representam a atualidade. Quer saber se os agentes comunitários e se os agentes de endemia possuem EPI's para trabalharem com segurança.

**Marco Dalama, convidado:** Protocolos de saúde e segurança dos trabalhadores da saúde constam no site da prefeitura, mas relata divergência em unidades. Unidades têm adotado medidas diferentes.

**Selma Anequini Costa, Divisão de Vigilância Epidemiológica – COVISA:** Diz que duas informações ela não conseguirá trazer nesse momento, trará para a próxima reunião. Gráficos são do sistema público e também do privado. Dificuldade de separar os dados Dois banco de dados: das síndromes gripais leves e das graves (que internam). Nas que internam é mais fácil separar o público do privado, porém nas leves é mais difícil devido a não obrigatoriedade do CNES. Apresenta o gráfico, por faixa etária, conforme solicitado. Incidência maior da doença atinge a faixa etária dos 20 aos 49 anos. Felizmente os idosos conseguiram fazer o isolamento e se manterem mais protegidos. Tem um pico acima dos 75 anos porque a população é menor. Coeficiente é menos nos idosos. Farão novos inquéritos sorológicos. Não se pode falar em segunda onda, pois não saíram da primeira onda. Do ponto de vista epidemiológico, não houve uma queda brusca para se dizer que essa é uma segunda onda. Leitos x acréscimo de casos: ocupação de

leitos vem sendo apresentada nos boletins diários que estão no site. Os recursos vão sendo adequados às necessidades, não dá para ficar com uma estrutura (hospital de campanha) pagando isso sem utilizar. É uma questão de gestão. Sobre a vacinação, ainda não tem maiores informações, a não ser as passadas pelo Estado. Existe o Programa Municipal de Imunização. Município tem know how para fazer campanhas grandes e organizar tudo rápido. Vacina depende da autorização da ANVISA. Data prevista para início de vacinação: 25/01, começando pelos profissionais de saúde e pela população indígena, em seguida idosos escalonados por faixa etária. Não monitoraram a questão da incidência de casos durante o período eleitoral, inclusive porque todo o processo foi bem organizado. Monitoraram a flexibilização, onde houve o aumento do número de casos em jovens que passaram a frequentar festas, confraternizações. Aumento dos casos é percebido primeiramente nos serviços privados, porque é uma população com mais recursos e que cumpriu com maior rigor a quarentena. Com a flexibilização passaram a frequentar festas, confraternizações, viajar... Morador em situação de rua tem uma dificuldade com os dados, pois os bancos de dados são federais. Não consegue identificar, não há um campo onde possa ser apontado que é morador de rua. Trará dados para a próxima reunião. Todos os óbitos confirmados por Covid 19 foram testados, seja no paciente internado ou num óbito que precisasse ser investigado. Todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave precisam fazer o PCR. Os testes são feitos pelo Instituto Adolfo Lutz. EPI e Biossegurança – parceria com o Núcleo de Infecção Hospitalar para detalhamento e cumprimento dos protocolos de segurança, assim como utilização correta dos EPI'S para cada evento ou atividade. De acordo com a situação epidemiológica vão precisando de mais ou menos exames. Houve uma parceria com o Ministério da Saúde e a Fiocruz e Dasa que ofereceram as testagens sem custo nenhum ao município, só que após algumas semanas houve o aumento no número de casos e a Dasa ficou com um limite de exames por dia, então houve um atraso. Uma equipe de gestores já está vendo essa recontração, assim como há a possibilidade de compra por regiões em laboratórios menores. O sintoma é importante, então a pessoa tem que fazer o isolamento, o teste é a segurança. Hoje o isolamento é de dez dias e não mais de quatorze dias para o contaminado, para os contatos continua em quatorze.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:**

Pergunta quanto tempo leva entre o registro de suspeitos e o registro de confirmados para aparecer no gráfico. Qual a orientação que está sendo passada para as OSS para triagem e realização dos testes RT-PCR? Pergunta se casos de reinfeção serão verificados. Se no próximo quadrimestral aparecerão os gastos com as parcerias mencionadas? Quando sairá o próximo boletim epidemiológico completo? As OSS poderão contratar somente os testes RT-PCR ou os testes rápidos também?

**Lumena Almeida Castro Furtado, Conselheira Titular representante dos Conselhos Regionais**

**Função Fim:** Elogia a apresentação. Sugere que a SMS uniformize o que as OSS têm falado nos territórios, que os albergues estão mais perigosos que a rua, então que sejam reorganizados para que não fique muita gente nos quartos. Alguns CAPS estão sem acolhimento, reforçar os CAPS e suas equipes. Investir em instrumentos de informação com linguagem construída por movimentos sociais para que as pessoas entendam. Sugere ainda que as informações não fornecidas hoje possam ser encaminhadas ao conselho na próxima semana e não na próxima reunião. Que a próxima reunião tenha como pauta a vacinação. Fome está aumentando muito nos territórios mais vulneráveis, é necessário que a Saúde articule uma ação intersecretarial.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias:**

Propõe a inserção do quesito raça/cor no inquérito sorológico e que tenha um gráfico sobre os óbitos dos idosos.

**Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública:**

Acha importante a participação da Dra. Selma e do Dr. Felipe permanentemente nas reuniões. Pergunta como está a questão do RT 0 nessa semana ou o último. Em relação às testagens, ao inquérito sorológico, ao que foi colocado aqui, o que está faltando para cumprimento dessas metas? Concorde com a homogeneidade em relação às OSS. Quais as ações articuladas com a Educação, Direitos Humanos para volta às aulas? Atuar mais enfaticamente na questão da comunicação em rádio, tv, mídias. Violência contra a criança, mulher, idoso, em algum momento discutir. Solicita a disponibilização da apresentação.

**Silas Lauriano Neto, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Parques estão sendo abertos num momento de recrudescência da doença. Quer saber a posição técnica sobre a reabertura dos parques.

**Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Quer saber como estão tratando o fluxo de atendimento nas unidades, pacientes com outras comorbidades e os pacientes com Covid. Percebe que não há uma divisão dentro das Unidades. Ressalta a importância da vigilância sanitária no controle.

**Mário Francisco França da Silva, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Qual a causalidade ou correlação de casos com o público jovem?

**Selma Anequini Costa, Divisão de Vigilância Epidemiológica – COVISA:** Entre o registro de suspeito e a confirmação no banco existe uma diferença das características do paciente e do tipo de exame que foi feito. Recomendam à Rede que em 24h tem que estar notificado o caso suspeito. Após o registro como suspeito, ele entra como síndrome leve ou aguda grave e ele fica em aberto esperando o resultado. O tempo que vai demorar para confirmar é um processo. É preciso saber que tipo de exame foi coletado e do tipo de abordagem que foi feita no paciente. Orientação dada às Unidades é de que o paciente que chegue com dois ou mais sintomas seja testado. PCR é recomendado após o terceiro dia do sintoma, se passar do sétimo dia ele não precisa mais fazer o PCR, ele já faz o sorológico porque já está produzindo anticorpos. Em relação à reinfeção há algumas regras: tem que ter uma diferença de 90 dias entre o primeiro exame e o novo exame. Os dois têm que dar reagente detectado no PCR e o mais difícil, que é fazer parceria com o Instituto Adolfo Lutz, para fazer um sequenciamento genético para saber se era o mesmo vírus. Levará a proposta de fazer o boletim epidemiológico completo. OSS contratarão apenas RT-PCR devido a necessidade de soltar os resultados mais rápidos, os demais exames não há necessidade. Grupo de idosos será a segunda prioridade na vacina. R efetivo é um cálculo para saber como está a transmissão no município de São Paulo. Dá para acompanhar online observatóriocovidbr. Explica como é calculada a transmissão. Todas as Unidades são orientadas a fazer triagem, separar os pacientes com comorbidades. Testagem em massa com testes rápidos e exames sorológicos não funciona. É bom garantir o RT-PCR para quem tem os sintomas. Se ficar fazendo testes em massa só com RT-PCR vai faltar.

**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS:** Informa que os técnicos precisam se retirar, pois estão desde cedo na secretaria e precisam executar outras tarefas. Como os técnicos da Escola Municipal de Saúde já se retiraram e a pauta está prejudicada, Fábio propôs que a pauta COAPES seja apresentada na Comissão de Educação Permanente. Leandro propõe que a reunião da Comissão seja transformada num pleno extraordinário. Todos concordaram. A reunião será realizada no dia 16/12, às 10h.

**Transferência do serviço de Hormonioterapia da UBS Santa Cecília para a administração da IABAS.**

**Márcia Maria Cerqueira Leite, Atenção Básica – SMS:** Diz que a SMS está comprometida com essa pauta. Já fizeram duas audiências públicas, inclusive uma com a Secretaria de Direitos Humanos e vereadores da Câmara Municipal. Reafirma o compromisso da SMS de tratar dessa pauta, de manter o atendimento na UBS Santa Cecília que nunca deixou de ser prestado, bem como das outras 27 unidades que prestam o serviço no município.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Agradece a Dra. Márcia e diz que o assunto retornará à pauta após a discussão sobre a COVISA.

**COVISA – situação após a reestruturação**



**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS:** Diz que o pessoal da COVISA precisou se retirar devido a uma reunião e que, pelo que sabe, já há uma agenda para discussão com o CMSSP, SindSep. Não há problemas até o presente momento em relação às alterações ocorridas.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Informa que a CISTT tem feito uma articulação com o Ministério Público do Trabalho para discutir esse processo da COVISA. Houve duas reuniões, inclusive com a presença de três técnicos da COVISA. Fizeram uma explanação do processo de reestruturação, explanação extremamente bonita, técnica, mas que não corresponde à realidade factual. Todos os técnicos da COVISA presentes rebateram essa apresentação. Estavam presentes técnicos da COVISA ligados à gestão e também os ligados à comissão. Ontem houve nova reunião que contou com a participação do Secretário Municipal da Saúde que reapresentou a nova estrutura da COVISA. Técnicos da comissão relatam que a COVISA deixou de ter sua autonomia, que passou a ser subordinada a um órgão da SMS. É mais ou menos como se a raposa tivesse tomando conta do galinheiro. A grande vitória é que foi constituída uma mesa de negociação onde a CISTT estará presente, o SindSep e, conversarão com a Dra. Tatiana, do MPT para que aceite a inclusão de mais dois representantes de técnicos da COVISA. O Secretário Municipal da Saúde também participará dessa mesa.

Há uma proposta de reunião extraordinária para a próxima semana para discussão dessa pauta, porém o Secretário Geral do CMSSP informa que há muitas atividades e, que na outra semana começará o recesso de final de ano. Assim, foi consensuado que a reunião ficará para depois do encerramento da Mesa de Negociação.

#### **Transferência do serviço de Hormonioterapia da UBS Santa Cecília para a administração da IABAS**

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Há um Programa de Hormonioterapia na UBS Santa Cecília que é o pioneiro no Brasil. Em 2015/2016 a Unidade começou o atendimento com uma equipe multiprofissional composta por: endócrino, psicólogo, psiquiatra, ginecologista e que criou um vínculo muito forte com os pacientes. São funcionários públicos da administração direta. Em novembro, médicas receberam “praticamente” uma intimação, se permaneceriam trabalhando na administração direta, porém indo pra outro lugar, ou se ficariam sob as ordens da IABAS. Os Conselhos Gestores da STS Santa Cecília e da UBS Santa Cecília não foram comunicados sobre isso, ficaram sabendo apenas por outros. Foram realizadas várias reuniões para tentar um diálogo com a gestão para resolver essa questão, houve uma manifestação na porta da SMS e foi protocolado um pedido de reunião, mas o pedido ainda não foi respondido. O que está havendo é uma mudança substancial no modelo de cuidado e de gestão.

**Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Diz que a UBS Santa Cecília teve um papel muito importante na criação do Protocolo de Atendimento à Pessoa Trans e no auxílio ao Comitê LGBT. É necessário que o serviço continue de Excelência e na administração direta, pois vê problemas em contratualizar. Serviço é referência para outros municípios e estados. Havia o serviço em Guaianases, mas foi encerrado. Acredita que foi por cunho religioso.

**Luan, convidado:** Usuário da UBS Santa Cecília desde 2017, acha que é um descaso o que está acontecendo. Não há diálogo e sim propostas sobre propostas, usuários não são ouvidos, não estão sendo respeitados.

**Gil, convidado:** Transição de gênero é irreversível. Explica que a descontinuidade do serviço pode acarretar em diversos e graves problemas de saúde.

**Hanna, convidada:** Transferência pode causar problemas para o Programa e para a UBS. IABAS não garante o vínculo do médico com o paciente, não garantem a permanência do médico no Programa. Pode

acarretar o encerramento do serviço. Médicas foram coagidas a permanecer na Unidade sob a gestão da IABAS.

**Tamara, convidada:** É conselheira usuária da Unidade. Fez um levantamento do período em que a IABAS está na gestão do equipamento. Lembra que o conselho foi contrário a se passar da administração direta para as OSS, inclusive em reunião foi discutido e tirado um posicionamento que o serviço de hormonioterapia não sofreria alteração.

**Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública:** Mostra-se indignado com a situação. É muito maldoso retirar um serviço e depois pensar em como será e com pior qualidade. Diz que não é uma questão de modelo de gestão e sim que tem a ver com negacionismo, com falta de respeito, com a falta de ética, questão raça, cor, gênero. Não dá pra aceitar. Conselho posicionar-se com resolução radicalmente contra essa ação. Exigir o pronto restabelecimento da hormonioterapia e, que seja feito pelos profissionais que já desenvolviam o trabalho. Que se faça, excepcionalmente, uma modalidade mista e senão dá para fazer, que a SMS encontre um outro lugar para manutenção dessas ações e serviços. Não é só um Direito de Saúde e sim um Direito de Cidadania, um Direito de Vida. Fazer pressão, reivindicar ao secretário, ir para a televisão, rádio, Ministério Público.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Pede aos convidados que não permitam que a situação abale o emocional deles mais do que já está abalado. Fala que a Secretaria poderia rever essa situação. Todas as regiões têm que ter pessoas especializadas para dar um tratamento humano.

**Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** Luta é justa, mas ter uma proposta bem clara e atuar em cima dela. Serviço autônomo da OSS e ter a gestão direta.

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Vê semelhanças da população LGBT com as patologias de doenças raras. Conselho precisa começar a pegar os programas da SMS e saber como funcionam, como são trabalhados nas regiões. Pessoas são mutáveis. Vínculo é importante, mas num momento pode acabar. É preciso capacitar. Humanização do tratamento também.

**Gabriel, convidado:** Intuito é reverter a situação e a terceirização. Nunca houve uma audiência pública, uma consulta ao paciente sobre essa mudança. Em longo prazo não haverá a garantia desse serviço.

**Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público:** Diz que existe uma briga política muito grande, daí há uma mistura de política partidária com política pública. Comitê LGBTI tem discutido toda semana a questão e, em momento algum, a STS, a CRS e a SMS os deixou abandonados.

**Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** É solidária aos usuários da UBS Santa Cecília. Não perder de vista um projeto que está sendo implantado no Brasil, que é um projeto ultraliberal, onde quem é pobre, negro, periférico, LGBT não tem vez. Precarização do trabalho. Elite oligárquica, escravagista. Quantos milhões, bilhões o município não ganha com a manifestação LGBTI na Av. Paulista?

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Fala do Gil foi impactante. Serviço de hormonioterapia em Guaianases está funcionando, foi assumido pela Casa SER Dorinha. Discorda da Marilda porque acha um descaso da gestão. Fazer um documento, conselho se colocar contra. Governo investe em armas e não em políticas públicas.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Proposta de encaminhamento: fazer uma reunião entre o Conselho Gestor da STS Santa Cecília, Conselho Gestor da UBS Santa Cecília, Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público do Estado de São Paulo,

Assessoria da Vereadora Juliana Cardoso, SindSep e Secretário Municipal da Saúde. Enquanto não houver essa reunião, suspender imediatamente o processo de transferência do serviço de hormonioterapia.

**Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Informa que, em audiência pública, o representante da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania concordou em suspender o processo.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Atualiza as informações. Hoje houve audiência pública com a participação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e a Secretaria Municipal da Saúde e o representante da SMS, Sr. Ivan Cáceres informou que não será possível a suspensão desse processo. Acha que o CMSSP tem que entrar nessa briga e exigir a suspensão do processo.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Coloca-se à disposição para ajudar a agilizar essa reunião juntamente com a conselheira Flávia. Dentre as questões já ditas, propõe acrescentar o Ministério Público para fazer a intermediação para a realização da reunião.

**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS:** Pergunta se a resolução já foi feita.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Diz que a resolução não foi feita e que precisam construí-la, coletivamente.

**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS:** Concorda, mas ressalta a necessidade de que as resoluções tenham a contribuição das comissões e não passem diretamente pelo pleno. Se não é possível, que passe pelos outros 63 conselheiros. Moção pode ser lida, não pedirá vistas. Diz que a conselheira Débora está acostumada a colocar documentos sem análise prévia.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Débora lerá a moção e se o documento servir para alguma coisa forma-se um grupo para construí uma resolução.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** - questão de ordem. Pede que o coordenador da comissão executiva autorize a leitura da proposta de moção, também há uma proposta de resolução do Jorge Harada e o pleno terá que decidir se está contemplado.

**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS:** Pede vistas ao documento.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Nunca submeteu nenhum documento de sopetão. Não é uma moção para ser ratificada pelo Conselho. Quer apenas ler o teor para trabalhar em cima dela.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** - questão de ordem. Toda vez que um conselheiro pede vistas tem que ser acatado.

**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS:** Cita a participação de técnicos da Sudeste para falar da UPA 24h Tatuapé que estão aguardando desde às 14h e já são quase 19h.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Solicita à Débora que leia a moção.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Lê a moção: ***Moção de repúdio contra a terceirização do programa de hormonioterapia na UBS Santa Cecília***

*Nós, do Movimento Popular de Saúde do Centro de São Paulo (MPSC) nos posicionamos contra a terceirização do programa de hormonioterapia na UBS Santa Cecília. Adotando o mesmo procedimento anteriormente levado a efeito em relação aos demais serviços e ações da atenção básica na unidade, a privatização do serviço de hormonização está sendo promovida sem qualquer diálogo com a população LGBTQIA+ usuária, ignorando a diretriz constitucional da participação da comunidade na organização e gestão do SUS, bem como deliberação do Conselho Gestor contrária à transferência da gestão dos serviços da unidade para Organizações Sociais de Saúde (OSS), consolidada na Resolução nº 01/2019.*

*Percebe-se já a deteriorização flagrante dos serviços da atenção básica nesta e nas demais unidades básicas de saúde onde este processo de privatização da saúde vem ocorrendo, pois as OSS não conseguem oferecer uma equipe estável em função da alta rotatividade de profissionais, e do foco na geração de procedimentos padrão (e não no cuidado em saúde como garantia de um direito cidadão), onde o usuário é apenas um número, uma estatística ligada ao Contrato de Gestão da OSS com a Secretaria Municipal de Saúde. O enfraquecimento do vínculo médico-paciente afeta a saúde mental e física de todos os usuários do SUS, mas especialmente das pessoas atendidas pelo serviço de hormonização.*

*A hormonioterapia é um programa piloto multidisciplinar, que envolve o trabalho de psicologia e endocrinologia especializadas, além de outros profissionais, para atendimento das necessidades da população LGBTQIA+ que não se identifica com o gênero de nascimento e deseja uma alteração dentro dos padrões oferecidos pela ciência moderna. No SUS de São Paulo, uma das unidades onde o serviço é oferecido é a UBS Santa Cecília (Dr. Humberto Pascale), desde 2015 sob gestão da administração direta. A Secretaria Municipal de Saúde pretende transferir a administração e execução do programa para a organização social IABAS, sem consultar a população trans e o controle social, sem diálogo com o Conselho Gestor da UBS Santa Cecília ou com o Conselho da Supervisão Técnica de Saúde Santa Cecília, que não foram sequer notificados sobre esta decisão.*

*Nós apoiamos o movimento dos usuários Trans na sua luta pela manutenção do bom serviço. Somos contra a terceirização e a favor da conservação do lado humano do atendimento às minorias vulneráveis. Desta forma, e considerando a arbitrariedade da medida, o MPSC repudia a terceirização do serviço de hormonização, integrante do projeto do Governo Covas e do PSDB de privatização da saúde em São Paulo.*

*Movimento Popular de Saúde do Centro - Novembro de 2020*

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Propõe que a Débora, Jorge Harada, representantes do serviço de hormonioterapia e outros conselheiros que se disporem, que façam um texto em nome do CMSSP.

**Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Lembra que na gestão passada do CMSSP foi aprovado um GT de Saúde Integral pa população LGBTI. GT já está constituído. Proposta é resgatar esse GT para construir o documento.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS-SP:** Esclarece que GT tem prazo de 3 meses para apresentar resultados e houve apenas uma reunião no período, então teria que ser aprovado novamente.

**Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** Pleno é soberano desde que cumpra a lei e o regimento.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Documento será construído e distribuído a todos os conselheiros e pautados no próximo pleno.

## **21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo**

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Diz que é preciso agilizar a questão da conferência, começar a se planejar a partir de janeiro. Será virtual? Será presencial? Visualizar como será essa conferência. Escolher hoje a comissão e, a partir disso, começar a fazer a discussão em janeiro. Acha importante as comissões ou os coordenadores das comissões participarem dessa comissão organizadora. Caso não consigam aprovar hoje, sugere que usem a plataforma de sua associação para fazerem conversa.

**Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Acha difícil formar a organizadora no dia de hoje porque, a partir de janeiro deverá haver um novo governo. Fala em repensar a data da conferência e propõe discutir primeiramente na executiva.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Propõe que seja pautado em janeiro o planejamento do CMSSP e a conferência.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Propõe que no dia de hoje seja aprovada uma comissão provisória para começar as discussões e em janeiro se aprova a organizadora.

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Fala da ordem interna que suspende as reuniões presenciais e prorroga os processos eleitorais que afetam diretamente a realização da conferência em abril. Prefere reuniões presenciais. Pergunta se há necessidade de realizar a conferência em 2021 ou se ela pode ser protelada para 2022. Propõe-se a participar do grupo organizador.

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Também é favorável a que se tire esse grupo na reunião de hoje, que se incorpore outras pessoas ao longo do tempo e que seja discutido como primeiro ponto de pauta em janeiro.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Concorde que a comissão provisória seja aprovada no dia de hoje.

**Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público:** Também concorda.

**Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** Pensa que os segmentos já estão preparados para aprovar a comissão hoje. Propõe-se a participar da organizadora, mas abrirá mão se a Pamella quiser participar.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Lê mensagem no chat de que a conferência deverá ocorrer em abril para compor o PPA (Plano Plurianual).

**Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Situação da Covid não vai acabar logo. Pensar numa conferência virtual. Começar logo, pensar na infraestrutura e na homologação. Quem faz parte de comissões podem se inscrever como delegados?

**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS:** Coloca-se à disposição e a Assessoria de Gestão Participativa da SMS, a Miriam que tem uma grande experiência. Se não der para montar a comissão, pelo menos começar a pensar na diretriz para ganhar tempo.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS-SP:** Concorda com as falas dos conselheiros. Lembra que a realização em abril possibilitará a inclusão das propostas no PPA. Negociar com o secretário, se a gestão concorda em fazer a conferência em 2021. Quem a convoca é o secretário.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Lembra que a comissão organizadora tem formação paritária. Propõe que a comissão de comunicação se integre nesse planejamento.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Retirou proposta. Concorda em montar hoje uma comissão organizadora provisória e em janeiro a comissão definitiva.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Membros da executiva têm que estar na comissão organizadora. Pergunta quem tem interesse em participar da comissão provisória.

**Manifestaram interesse:** Cirlene e comissão inter/intraconselhos, Erivalder e gt de planejamento, Nadir e comissão de monitoramento e avaliação das conferências, Leandro, Maria Aparecida, Gilberto, Pâmella, Rubens, Fábio, Miriam, Albertina, Patrícia, Auxiliadora, Flávia, Adriana, Valter, Júlio, Vita, Rita, Elza e Débora.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Lembra que primeiramente tem que se aprovar a conferência.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Coloca em regime de votação a aprovação da realização da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo com indicativo para março/abril.

**Aprovada, por aclamação, com uma abstenção do conselheiro Deodato.**

Coloca em regime de votação a aprovação da formação da comissão organizadora provisória.

**Aprovada, por aclamação, com uma abstenção da conselheira Zandra.**

**Convidada, Iara:** É filha da conselheira Elza. Diz que falam muito em democracia, mas há muita falta de respeito entre todos. Reunião desgastante depois de seis horas.

## **Deliberações**

### **Habilitação da UPA 24 horas Tatuapé**

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Coloca em regime de votação a aprovação da UPA 24h Tatuapé.

**Aprovado por aclamação.**

## **Resolução sobre as condições da Escola Municipal de Saúde**

**Zandra Fátima Batista, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Pergunta se todos conselheiros receberam e leram a resolução. Propõe que fique para depois.

### **Comissão de Alimentação e Nutrição**

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Propõe que seja feito primeiramente um grupo de trabalho para aprofundar a discussão, traz para o pleno e depois monta-se a comissão. Cirlene e Auxiliadora comporão o gt.

**Aprovado por aclamação a formação do GT.**

**Aprovar “ad-referendun” a participação dos conselheiros municipais de saúde no I Congresso Brasileiro de Políticas e Sistemas de Atenção às Urgências e Acesso Hospitalar**

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Informa que ele e a Vita participaram do Congresso. Pergunta se alguém se manifesta contrário. Não houve manifestação.

**Aprovado por aclamação.**

### **Apresentação do BID nas Coordenadorias – Referendar as datas**

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS-SP:** Informa as datas dos encontros.

15/12 – 10h - CRS Centro

16/12 – 10h – CRS Norte

16/12 – 14h – CRS Oeste

17/12 – 09h – CRS Sudeste

17/12 – 14h – CRS Sul

18/12 – 14h – CRS Leste

Esclarece que cada coordenadoria será a responsável por disponibilizar o link aos conselheiros.

**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS:** Confirma a informação e diz que os AGPs ficarão responsáveis pela condução dos trabalhos.

**Aprovar a realização de seminário ou roda de conversa sobre doenças raras para fevereiro/21**

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Diz que em fevereiro é comemorado o Dia Internacional de Doenças Raras e, a Comissão de Patologias e Doenças Raras, juntamente com o CMSSP e a SMS, querem realizar um seminário ou roda de conversa para falar sobre o Programa e as doenças raras, no município. Data será definida na comissão.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Coloca em regime de votação.

**Aprovado por aclamação.**

**GT de Planejamento**

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** O GT pretende concluir seus trabalhos e depois disso apresentar na executiva e aprovar no pleno.

**Maria do Carmo Sales Monteiro, Escola Municipal de Saúde:** Fazer um documento do CMSSP solicitando que os conselhos gestores mantenham seus plenos, em janeiro, para poderem se organizar para 2021.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Pede que elaborem um texto para comunicação aos conselhos.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS-SP:** Informa que o calendário foi elaborado, baseado no calendário de 2020 e que procurou remanejar muito pouco nas datas que são feriado.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:** Coloca em regime de votação.  
**Aprovado por aclamação.**

## **Informes dos Conselheiros**

**Nelza Akemi Shimidzu, Conselheira Suplente representante do Poder Público:** Diz que o Conselho Gestor da STS Freguesia do Ó/Brasilândia elaborou um manifesto contra a revogação das portarias da Política de Saúde Mental do governo federal. Passa a palavra ao conselheiro da região, Sr. Rondon que fará a leitura.

**Rondon, convidado:** Lê o manifesto. *Ao Conselho Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo.*

*Manifesto do Conselho de Saúde da STS FÓ Brasilândia*

*A Reforma Psiquiátrica Brasileira e o Movimento da Luta Antimanicomial, reconhecidos nacional e internacionalmente com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos (Cuidado em Liberdade), são movimentos que têm suas diretrizes expressadas e garantidas na Lei 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial à saúde mental.*

*A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), instituída no SUS e construída nos municípios, traz uma proposta de mudança paradigmática, com formas inovadoras de organização da atenção e, sobretudo, modelos de cuidado comunitários mais abrangentes que os da clínica individual, psiquiatria tradicional e do modelo manicomial, este último reconhecido, principalmente, pela violação de direitos dos usuários.*

*Os serviços que a compõem, como os Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF), os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), as Unidades de Acolhimento (UA), dentre outros, sofrem, desde 2016, processos contínuos de desfinanciamento federal, no qual, simultaneamente, observa-se um aumento do incentivo financeiro do Ministério da Saúde para internações psiquiátricas, públicas e privadas, na lógica da internação prolongada e/ou permanente.*

*Assim, o Conselho Gestor de Saúde da Supervisão Técnica de Saúde FÓ/Brasilândia vem, por meio desta, manifestar nosso repúdio à mais recente iniciativa do Ministério da Saúde, que tem por objetivo revogar as diversas portarias e resoluções que estruturam a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), por meio da Portaria nº 3.588/17, bem como apresentar esse manifesto ao Conselho Municipal de Saúde (CMS/SP), a fim de solicitar posicionamento que nos apoie quanto ao exposto.*

*A RAPS faz parte do SUS e sua modificação ataca direitos humanos e principalmente a dignidade de milhares de brasileiros. Sua reestruturação nos moldes em que vem sendo proposta pelo MS, ao nosso entender, fere o princípio da integralidade do cuidado em saúde, desarticula o cuidado médico do cuidado psicossocial, retira direitos de egressos de instituições Psiquiátricas e das pessoas assistidas, atualmente, pelas equipes de Consultório de Rua e extingue a rede de cuidado em saúde mental.*



*Tal proposta antidemocrática é também contrária ao que preconiza a Política Nacional de Humanização (PNH), produzindo desassistência, violação de direitos e exclusão principalmente da população mais vulnerável e em risco que demande de algum nível de cuidado referente ao sofrimento psíquico decorrente ou não do uso de álcool e outras drogas.*

*Assim cremos na necessidade de uma intensa mobilização de resistência às iniciativas que retrocedem nas conquistas dos direitos já adquiridos à Saúde da população.*

*Conselheiros do Conselho Gestor de Saúde da Supervisão de Saúde FÓ Brasilândia*

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:**

Justifica-se pelo atraso na reunião. Equipamentos da Educação estão abertos, número de contaminação desses profissionais têm aumentado. Secretaria Municipal de Educação não ouve o apelo desses trabalhadores e não apresenta nenhuma solução. Trabalhadores fragilizados emocionalmente, saúde mental comprometida e efetivamente contaminados por Covid. Faz um apelo para que nas próximas reuniões das comissões de políticas de saúde e CISTT que recebam esses trabalhadores par tirar algum encaminhamento.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:**

Informa que na reunião do Conselho Gestor da STS Santa Cecília analisaram o RAG e já encaminharam ao CMSSP. Relatou também uma denúncia de usuário que chegou à unidade para fazer um teste RT-PCR e a enfermeira disse que o problema dessa pessoa é que ela era gorda. Gostaria de saber qual a orientação que as OSS recebem, fluxo para testagem.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:**

Pede para se organizarem, para que os informes dos conselheiros sejam dados no começo da reunião. A maioria dos conselheiros já se retirou e não faz mais sentido passarem os informes. Diz que a saúde na sudeste está abandonada, está um caos generalizado. Farão uma reunião no dia 14/12, às 09h.

**Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência:**

Informa que no Butantã também analisaram o RAG 2019 e encaminharam ao CMSSP. Fala sobre o ponto de economia solidária do Butantã, estão fazendo um trabalho muito bonito na região. Gostaria que fizessem uma apresentação à comissão de saúde mental. Relata acúmulo na entrega dos resultados dos testes RT-PCR para os trabalhadores depois que a SMS passou a utilizar o convênio do governo federal e não mais a AFIP, o que tem ocasionado problemas, pois esses trabalhadores são afastados por 10 dias e muitas vezes não estão contaminados, sobrecarregando os demais trabalhadores.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:**

Esclarece que a situação já está sendo revista.

**Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:**

Relata problema de infraestrutura em algumas unidades, principalmente em relação a poda de árvores, não há contrato vigente. Fala também sobre estrutura do CAPS Infantil e Casa do Parto de Sapopemba que está em reforma e precisará atender temporariamente em outro endereço.

**Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:**

AE CECI, o problema da hanseníase ainda não foi resolvido e também deterioração do espaço. Farão uma reunião com a coordenadoria e as sts.

**Comissão de Patologias e Doenças Raras:** teste do pezinho foi ampliado para quatro doenças raras, APAE é parceira. Estão mapeando as doenças raras dentro do município.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:**

Em virtude do horário, propõe que as comissões encaminhem seus informes à secretaria geral do CMSSP e encerra a reunião.

